

CONCURSO PÚBLICO DE CONCEPÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CONJUNTO
HABITACIONAL “ALCANIÇA” OP_03, ALMADA

RELATÓRIO FINAL DO JÚRI

1. OBJETO DO CONCURSO, JÚRI E CRITÉRIO DE SELEÇÃO

1.1. Objeto do concurso

O concurso de conceção, promovido pelo IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., com a assessoria técnica da Secção Regional Sul da Ordem dos Arquitectos (OASRS) e com o apoio do Município de Almada, tem como objeto a seleção de 1 (um) trabalho de conceção para elaboração do projeto do Conjunto Habitacional de Alcaniça, localizado no Plano Integrado de Almada, para cuja concretização e desenvolvimento o IHRU se obriga a celebrar um contrato de prestação de serviços na sequência de um procedimento de ajuste direto realizado ao abrigo do Código dos Contratos Públicos (CCP).

1.2. Júri

O IHRU designou um Júri, para apreciação dos trabalhos apresentados no âmbito do presente concurso, composto pelos seguintes membros:

- Luís Maria Vieira Pereira Roxo Gonçalves, arquiteto, vogal do Conselho Diretivo do IHRU, I.P.
- Rui Manuel Lavadinho Estrébio, engenheiro, coordenador do Gabinete de Programas de Apoio à Habitação (GPAH) do IHRU, I.P.
- Maria Margarida Magalhães Colaço, arquiteta, suplente indicada pelo IHRU, I.P., por indisponibilidade da arquiteta Margarida Dinis Cavaleiro, indicada por essa mesma instituição
- Jorge Manuel Caldeira Barroso, engenheiro, indicado pela Câmara Municipal de Almada
- João Silva Cravo, arquiteto, suplente indicado pela Ordem dos Arquitetos – Secção Regional Sul, por indisponibilidade do arquiteto João Guedes Ramos, indicada por essa mesma instituição.

1.3. Critério de seleção

Conforme estabelecido no artigo 18.º dos “Termos de Referência” do concurso, os critérios de seleção dos trabalhos e a respetiva ponderação são os seguintes:

- a) C.1 - Qualidade da solução (60%) compreendendo os seguintes subfactores:
 - i) C.1.1 - Qualidade estética e coerência global da solução concetual (30%)
 - ii) C.1.2 - Adequação da solução programática e funcional com os objetivos definidos no Anexo I (30%)
 - iii) C.1.3 - Inovação e pertinência da solução concetual (20%)
 - iv) C.1.4 - Integração e articulação da proposta com o território e sistemas envolventes (20%)
- b) C.2 - Exequibilidade da solução (40%) compreendendo os seguintes subfactores:
 - i) C.2.1 - Adequabilidade do sistema construtivo e dos materiais propostos (40%)
 - ii) C.2.2 - Sustentabilidade da solução, nomeadamente no que concerne aos aspetos ambientais e de manutenção futura (30%)
 - iii) C.2.3 - Exequibilidade financeira da proposta (30%)

2. RESPOSTAS AOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO APRESENTADOS PELOS INTERESSADOS

Na primeira reunião do Júri, o seu Presidente fez a apresentação do Concurso, procedendo-se, de seguida, à elaboração das respostas aos pedidos de esclarecimento apresentados até ao dia 27 de janeiro de 2020, conforme o disposto no artigo 10.º dos “Termos de Referência” do concurso.

As respostas foram vertidas em documento que, depois de devidamente validado pelos membros do Júri, foi disponibilizado, em simultâneo, aos interessados, na plataforma electrónica AnoGov e nos websites do IHRU (www.ihru.pt) e da OASRS (encomenda.oasrs.org).

3. ABERTURA DOS INVÓLUCROS EXTERIORES

No dia vinte e três de abril de 2020, o Júri deu início à abertura dos invólucros exteriores referidos no n.º 4 do artigo 15.º dos “Termos de Referência”, verificando-se terem sido apresentados vinte e sete (27) trabalhos de conceção.

De seguida, procedeu-se à abertura dos trabalhos recebidos, tendo registado de forma aleatória, um número no respetivo “Invólucro exterior”, número este diferente do colocado pelos serviços aquando a receção das propostas.

Verificou-se que a identificação do concurso colocada no invólucro exterior do trabalho registado com número **21** correspondia ao concurso para o projeto do “Olho de Vidro OP_07”, procedimento esse já encerrado, tendo, por isso, sido deliberado por unanimidade a sua exclusão por incumprimento do n.º 4 do artigo 15.º dos “Termos de Referência” do concurso.

Posteriormente, os invólucros identificados exteriormente com a designação “Trabalho” foram abertos, sendo o respetivo número de ordem registado nas peças que o integravam. Todos esses elementos foram rubricados pelos membros do Júri.

Os invólucros identificados exteriormente com a designação “Concorrente” foram também numerados e rubricados por todos os membros do Júri, mantendo-se guardados em local seguro, a fim de serem abertos, pelo Júri, na sessão em que procederá à identificação dos concorrentes, isto é, após ter elaborado e assinado o presente Relatório Final contendo, fundamentadamente, a ordenação dos trabalhos.

4. APRECIÇÃO DOS TRABALHOS

4.1. Verificação de razões para não ordenação

O Júri, em sessão privada, iniciou a análise dos trabalhos, procedendo ao seu exame formal, verificando se existiam razões para a sua não ordenação, de acordo com o estabelecido na alínea b) do n.º 2 do artigo 19.º dos "Termos de Referência" do concurso.

O Júri iniciou então o exame formal de cada um dos trabalhos, para verificar se todos apresentavam a totalidade dos elementos exigidos no artigo 13.º dos "Termos de Referência" do concurso, tendo deliberado, por unanimidade, a exclusão de dois (2) trabalhos por incumprimento desse artigo:

- a) o trabalho ao qual tinha sido atribuído o número **1**, pelo facto de apresentar os painéis com orientação vertical, não respeitando o indicado no parágrafo introdutório do n.º 2 do referido artigo 13.º;
- b) o trabalho ao qual tinha sido atribuído o número **19**, pelo facto de não apresentar os cortes à escala 1:200, tal como descrito na alínea b) do n.º 2 do referido artigo 13.º.

O Júri confirmou que os remanescentes vinte e quatro (24) trabalhos de concepção apresentavam a totalidade dos elementos exigidos no artigo 13.º dos "Termos de Referência" do concurso.

4.2. Apreciação dos trabalhos

O Júri procedeu a uma nova análise dos elementos atrás mencionados, e considerou que todos os restantes trabalhos possuíam valor absoluto.

No decorrer das várias sessões privadas, o Júri procedeu à análise individual e em grupo das propostas admitidas, em termos de valor relativo. Houve troca de opiniões e amplo debate entre os membros do Júri, os quais manifestaram o seu entendimento sobre as soluções apresentadas, em função da sua própria experiência profissional e formação específica.

Na análise efetuada, o Júri teve em consideração observância dos fatores e subfatores de avaliação constantes do n.º 1 do artigo 18.º dos "Termos de Referência" do concurso, bem como os critérios para pontuação dos subfactores discriminados no n.º 2 do artigo 18.º e densificados no Anexo V daquele documento.

4.3. Ordenação dos trabalhos

O Júri procedeu à ordenação dos trabalhos resultando, por unanimidade, a ordenação constante do quadro seguinte:

NÚMERO DO TRABALHO	QUALIDADE DA SOLUÇÃO					EXEQUIBILIDADE DA SOLUÇÃO				PONTUAÇÃO FINAL	CLASSIFICAÇÃO	OBSERVAÇÕES
	C 1.1	C 1.2	C 1.3	C 1.4	C 1	C 2.1	C 2.2	C 2.3	C 2			
	30%	30%	20%	20%	60%	40%	30%	30%	40%			
14	15,2	15,0	15,4	15,2	15,18	15,2	15,4	15,2	15,26	15,21	1.º	
17	14,8	14,2	14,6	14,8	14,58	14,8	15,8	15,0	15,16	14,81	2.º	
22	14,8	14,2	14,2	14,6	14,46	14,8	14,6	14,6	14,68	14,55	3.º	
4	13,6	13,8	13,8	13,6	13,70	14,0	13,8	13,8	13,88	13,77	4.º	
5	12,6	14,8	13,0	13,2	13,46	14,0	14,2	14,2	14,12	13,72	5.º	
8	13,6	13,8	13,2	13,6	13,58	13,6	13,6	13,6	13,60	13,59	6.º	
10	13,0	13,8	13,2	13,4	13,36	13,8	13,6	14,0	13,80	13,54	7.º	
26	13,6	14,6	13,4	13,0	13,74	13,2	13,2	13,0	13,14	13,50	8.º	
18	13,8	13,8	13,2	13,0	13,52	13,6	13,6	13,0	13,42	13,48	9.º	
9	13,8	13,4	12,8	12,8	13,28	13,2	13,4	13,4	13,32	13,30	10.º	
7	12,8	13,6	13,2	13,0	13,16	13,2	13,0	13,6	13,26	13,20	11.º	
13	13,0	11,4	13,2	13,0	12,56	13,0	13,2	13,8	13,30	12,86	12.º	
20	12,2	13,6	12,2	12,2	12,62	13,2	13,0	13,2	13,14	12,83	13.º	
3	12,6	12,8	12,4	12,4	12,58	12,8	12,6	13,2	12,86	12,69	14.º	
15	11,4	12,0	11,8	11,6	11,70	11,8	11,8	12,6	12,04	11,84	15.º	
16	11,6	11,2	11,8	11,6	11,52	12,0	12,0	12,6	12,18	11,78	16.º	
6	11,0	12,2	11,6	12,0	11,68	11,6	11,6	12,2	11,78	11,72	17.º	
27	11,4	11,6	11,2	11,6	11,46	11,8	11,6	11,6	11,68	11,55	18.º	
11	11,2	11,8	11,4	11,4	11,46	11,6	11,4	11,8	11,60	11,52	19.º	
12	10,4	11,6	11,0	11,4	11,08	11,0	11,2	11,8	11,30	11,17	20.º	
25	11,0	6,0	11,6	11,6	9,74	11,8	11,8	11,6	11,74	10,54	21.º	
24	10,6	6,0	11,2	11,0	9,42	11,0	11,2	11,2	11,12	10,10	22.º	
2	8,6	10,6	9,8	10,2	9,76	10,4	10,4	10,6	10,46	10,04	23.º	
23	10,0	6,0	10,6	10,4	9,00	10,4	10,8	10,6	10,58	9,63	24.º	
1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	Excluído
19	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	Excluído
21	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	Excluído

4.4. Trabalhos premiados

É opinião do júri que os projetos apresentados a concurso revelam, na generalidade, uma abordagem diversificada, tendo por base o programa preliminar que foi a base para o desenvolvimento das propostas a concurso, dando origem a soluções de arquitetura muito distintas.

1.º Classificado – Trabalho n.º 14

O projeto procura dar uma resposta clara às características do lugar, dando origem a dois edifícios compactos. O edifício do lote 17 respeita a volumetria do conjunto a que pertence, enquanto que o dos lotes 18 e 19, com 5 pisos, respeita as cotas de soleira do Plano de Loteamento, privilegiando-se o acesso centralizado pela Rua de Alcaniça.

As tipologias organizam-se a partir do melhor aproveitamento possível da orientação solar, evitando os compartimentos orientados a Norte, privilegiando as aberturas a Nascente e Poente, permitindo que quase todos os apartamentos tenham a profundidade do edifício, garantindo-se a ventilação cruzada dos mesmos.

Propõe-se que a fachada da Rua da Bela Vista, composta pela sobreposição de duas fachadas, através da criação de uma varanda contínua ao longo de todo o edifício, funcione como um dispositivo de controle térmico e lumínico.

O júri salienta ainda a forma como foi resolvido um vazio urbanístico algo complexo, e como o projeto conseguiu responder a todas as condicionantes técnico construtivas, exigidas para este tipo de edificações.

2.º Classificado – Trabalho n.º 17

A proposta surge de uma leitura da envolvente, em que são interpretados os vários planos existentes seccionados por muros e escadas e a dificuldade inerente em gerar espaços urbanos de qualidade e de mobilidade mais suave.

Assim é opção romper com esta imagem e aproveitar o muro existente na Rua da Bela Vista, para o recuar tornando-o num embasamento do edificado, permitindo que se possa passar por baixo dos edifícios e confluir de uma forma clara, para a ampla escadaria de acesso à Rua de Alcaniça.

A cota 80 desta rua, é adotada como cota de soleira dos três edifícios evitando pisos térreos abaixo dessa cota. O edifício do lote 17, contíguo ao edifício existente, mantém os 4 pisos e a mesma cota de cumeeira, enquanto que os edifícios dos lotes 18 e 19 contam com 5 pisos.

São mantidas as alturas e proporções dos vãos de sacada do edifício existente em ambos os alçados, de forma a dar continuidade ao plano de fachada e feitas propostas de soluções construtivas sustentáveis.

O júri salienta a organização da solução arquitetónica e urbana da proposta, bem como a atenção dada às questões económicas em que se suportam este tipo de empreendimentos habitacionais.

3.º Classificado – Trabalho n.º 22

Pretende-se que este projeto funcione como um elemento de consolidação deste loteamento e de interligação com o restante bairro através de vários percursos pedonais.

O acesso aos edifícios é feito pela Rua da Bela Vista, através de uma plataforma de nivelamento, que garante o acesso a pessoas com mobilidade reduzida, criando simultaneamente uma zona mais restrita e privada para as habitações do piso térreo em relação ao estacionamento e vias.

É proposta uma solução arquitetónica modular, composta por um embasamento em painéis de betão pré-fabricado e no restante pano de fachada por um sistema de isolamento rebocado e reforçado com rede de fibra de vidro.

A solução dos pátios de iluminação natural escavados ao longo de todo o tardo do piso térreo dos dois edifícios, muito comum para resolver situações de diferença de cota como esta, embora garanta a privacidade das habitações, pode eventualmente tornar-se complicada de gerir.

O júri salienta a coragem de assumir uma linguagem forte, num contexto muito condicionado e o equilíbrio atingido na composição arquitetónica.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente concurso corresponde a mais um passo significativo do ambicioso plano de desenvolvimento habitacional nos terrenos que o IHRU, I.P., é proprietário, no concelho de Almada.

O número de trabalhos entregues e a sua qualidade são uma prova inequívoca do empenho e entusiasmo com que as equipas projetistas abraçaram este desafio.

O Júri tem a lamentar a exclusão de três trabalhos, mas o artigo 19.º dos “Termos de Referência” do concurso é inequívoco relativamente aos fatores que determinaram a sua não ordenação.

Tendo em conta a qualidade global dos projetos apresentados, a diversidade de soluções e o grau de desenvolvimento das propostas, resulta evidente a justeza e a pertinência da opção do IHRU, I.P., por selecionar a equipa projetista através de um concurso público de conceção de âmbito internacional.

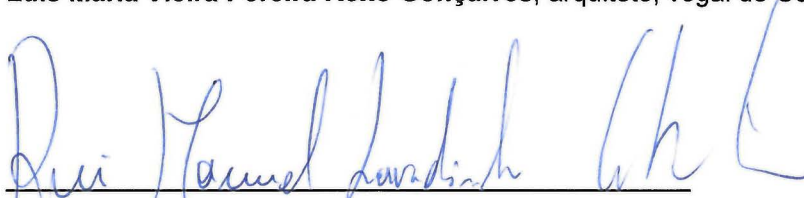
Por último, o Júri não quer deixar de congratular o IHRU, I.P, pelo facto de pretender prosseguir, não obstante o presente contexto adverso em consequência da pandemia da COVID-19, com uma estratégia de dinamização da habitação a preços acessíveis, a qual terá, igualmente, impactos positivos ao nível do setor da construção civil e dos projetistas.

Lisboa, 20 de maio de 2020

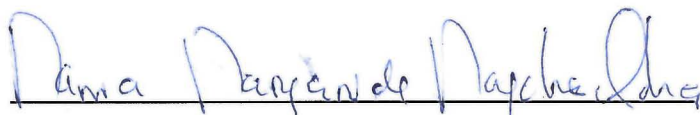
O Júri,



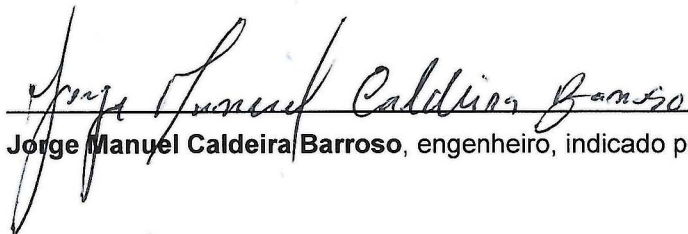
Luís Maria Vieira Pereira Roxo Gonçalves, arquiteto, vogal do Conselho Diretivo do IHRU, I.P.



Rui Manuel Lavadinho Estribio, engenheiro, coordenador do Gabinete de Programas de Apoio à Habitação (GPAH) do IHRU, I.P.



Maria Margarida Magalhães Colaço, arquiteta, indicada pelo IHRU, I.P.



Jorge Manuel Caldeira Barroso, engenheiro, indicado pela Câmara Municipal de Almada



João Silva Cravo, arquiteto, indicado pela Ordem dos Arquitetos – Secção Regional Sul.

CONCURSO PÚBLICO DE CONCEPÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CONJUNTO
HABITACIONAL “ALCANIÇA” OP_03, ALMADA

ANEXO AO RELATÓRIO FINAL DO JÚRI
ABERTURA DOS INVÓLUCROS “CONCORRENTE”

1. ABERTURA DOS INVÓLUCROS “CONCORRENTE”

Pelas 10 horas do dia 27 de maio de 2020, no edifício do IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., o Júri iniciou a abertura dos invólucros “Concorrente” de todos os trabalhos admitidos, e depois de rubricar por todos os seus membros, os elementos neles contidos, registou a identificação desses concorrentes numa Lista, tendo deliberado sobre a sua admissão ou exclusão em face do exame formal dos elementos, a cuja apresentação estavam obrigados.

2. CONCORRENTES ADMITIDOS

A lista dos concorrentes admitidos ao concurso seguinte:

Nº DO TRABALHO	IDENTIFICAÇÃO DO CONCORRENTE	IDENTIFICAÇÃO DO ARQUITETO COORDENADOR
2	Carlos Almeida Marques, Arquitectura e Urbanismo, Lda	Carlos Almeida Marques
3	José Maria Cumbre & Nuno Sousa Caetano – Arquitectos, Lda	José Maria Magalhães Paiva Cumbre
4	Bugio II Arquitectura, Unipessoal, Lda Pedro Matos Gameiro, Arquitecto, Lda	João Favila Vieira de Sousa Menezes
5	Tiago Sá Arch Studio, Lda	Tiago Sá
6	TPF – Consultores de Engenharia e Arquitectura, SA	David Manuel Ameixa Ferreira
7	Vítor Hugo – Coordenação e Gestão de Projetos, SA	José Manuel Magno Lopes da Silva
8	Héctor Salcedo García Javier Monge Fernández	Héctor Salcedo García
9	Miguel Carrapa, Arquitecto, Lda	Jorge Miguel Carrapa Ribeiro de Carvalho
10	Miguel Martínez Castillejo Pau Batalla Soriano Hugo Barros Costa Isabel Navarro Camallonga António Pedro Valente	António Pedro Valente
11	Javier Mosquera Gonzáles	Javier Mosquera Gonzáles
12	Joana da Cunha Pimentel Pereira Barbosa	Joana Barbosa
13	Atelier 17	Nuno Castro Caldas
14	Branco - Del Rio, Arquitectos	João Branco
15	dxí – atelier de arquitectura e design, Lda	José Miguel Marques Figueiredo
16	Technerge – Engenharia e Gestão de Energia, Lda	Rui Manuel Vitória Calmeiro
17	Apparatus Architects, Lda	Filipe Lourenço
18	Sara Maduro, Unipessoal, Lda Raffaele Sarubbo Sossio De Vita	Sara Maduro
20	Tiago Palmela, Lda	Tiago Palmela
22	Imagine Studio, Lda	Pedro Martins Patrício
23	Pedro Duarte Bento	Pedro Duarte Bento
24	CHUVAS – Sociedade Unipessoal, Lda	Paulo Manuel Chuvas dos Santos Simões Martinho
25	Atelier 37N – Arquitectos, Bruno Neves Santos, Filipa Carvalho + Ricardo Rodrigues	Bruno Neves Santos
26	Atelier Capitão, Lda	Abílio João Ferreira da Silva
27	Pedro Namorado dos Santos Borges Pedro Miguel Martins Vilela	Pedro Namorado dos Santos Borges

3. CONCORRENTES EXCLUÍDOS

Da lista de concorrentes atrás ordenados foi feito o exame formal aos elementos constantes do invólucro “Concorrente”, verificando-se que todos cumpriam a entrega dos elementos essenciais para serem ordenados.

As exclusões correspondem às deliberadas nas fases de abertura e apreciação dos trabalhos:

Nº DO TRABALHO	IDENTIFICAÇÃO DO CONCORRENTE	IDENTIFICAÇÃO DO ARQUITETO COORDENADOR
1	Miguel Marcelino, Arq., Lda	Miguel Marcelino
19	ARQE de Arq. Rui Mariano	Rui Mariano
21	----	-----

4. PROPOSTA DE SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCEÇÃO

Ponderados todos os aspetos relativos à apreciação material e formal de cada um dos trabalhos, tendo por referência os critérios expressos nos Termos de Referência do concurso, deliberou o Júri, por unanimidade, apresentar como proposta de seleção dos trabalhos de conceção, a decorrente da ordenação constante do quadro seguinte:

CLASSIFICAÇÃO	NÚMERO DO TRABALHO	IDENTIFICAÇÃO DO CONCORRENTE	IDENTIFICAÇÃO DO ARQUITETO COORDENADOR	PONTUAÇÃO FINAL
1.º lugar	14	Branco - Del Rio, Arquitectos	João Branco	15,21
2.º lugar	17	Apparatus Architects, Lda	Filipe Lourenço	14,81
3.º lugar	22	Imagine Studio, Lda	Pedro Martins Patrício	14,55
4.º lugar	4	Bugio II Arquitectura, Unipessoal, Lda Pedro Matos Gameiro, Arquitecto, Lda	João Favila Vieira de Sousa Menezes	13,77
5.º lugar	5	Tiago Sá Arch Studio, Lda	Tiago Sá	13,72
6.º lugar	8	Héctor Salcedo García Javier Monge Fernández	Héctor Salcedo García	13,59
7.º lugar	10	Miguel Martínez Castillejo Pau Batalla Soriano Hugo Barros Costa Isabel Navarro Camallonga António Pedro Valente	António Pedro Valente	13,54
8.º lugar	26	Atelier Capitão, Lda	Abílio João Ferreira da Silva	13,50
9.º lugar	18	Sara Maduro, Unipessoal, Lda Raffaele Sarubbo Sossio De Vita	Sara Maduro	13,48
10.º lugar	9	Miguel Carrapa, Arquitecto, Lda	Jorge Miguel Carrapa Ribeiro de Carvalho	13,30
11.º lugar	7	Vítor Hugo – Coordenação e Gestão de Projetos, SA	José Manuel Magno Lopes da Silva	13,20
12.º lugar	13	Atelier 17	Nuno Castro Caldas	12,86
13.º lugar	20	Tiago Palmela, Lda	Tiago Palmela	12,83
14.º lugar	3	José Maria Cumbre & Nuno Sousa Caetano – Arquitectos, Lda	José Maria Magalhães Paiva Cumbre	12,69
15.º lugar	15	dx – atelier de arquitectura e design, Lda	José Miguel Marques Figueiredo	11,84
16.º lugar	16	Tecninerge – Engenharia e Gestão de Energia, Lda	Rui Manuel Vitória Calmeiro	11,78

Continua na página seguinte

CLASSIFICAÇÃO	NÚMERO DO TRABALHO	IDENTIFICAÇÃO DO CONCORRENTE	IDENTIFICAÇÃO DO ARQUITETO COORDENADOR	PONTUAÇÃO FINAL
17.º lugar	6	TPF – Consultores de Engenharia e Arquitetura, SA	David Manuel Ameixa Ferreira	11,72
18.º lugar	27	Pedro Namorado dos Santos Borges Pedro Miguel Martins Vilela	Pedro Namorado dos Santos Borges	11,55
19.º lugar	11	Javier Mosquera Gonzáles	Javier Mosquera Gonzáles	11,52
20.º lugar	12	Joana da Cunha Pimentel Pereira Barbosa	Joana Barbosa	11,17
21.º lugar	25	Atelier 37N – Arquitetos, Bruno Neves Santos, Filipa Carvalho + Ricardo Rodrigues	Bruno Neves Santos	10,54
22.º lugar	24	CHUVAS – Sociedade Unipessoal, Lda	Paulo Manuel Chuvas dos Santos Simões Martinho	10,10
23.º lugar	2	Carlos Almeida Marques, Arquitectura e Urbanismo, Lda	Carlos Almeida Marques	10,04
24.º lugar	23	Pedro Duarte Bento	Pedro Duarte Bento	9,63



5. TRABALHOS SELECIONADOS

1.º classificado – Trabalho n.º 14

Branco - Del Rio, Arquitectos

Coordenador: João Branco

Concurso público de concepção para a elaboração do Projeto do Conjunto Habitacional de Alcaniça - OP_03
INS 1 UI 03 - HABITAÇÃO - DA REABILITAÇÃO URBANA, L.º

1-2



Concurso público de concepção para a elaboração do Projeto do Conjunto Habitacional de Alcaniça - OP_03
INS 1 UI 03 - HABITAÇÃO - DA REABILITAÇÃO URBANA, L.º

2-2



2.º classificado – Trabalho n.º 17

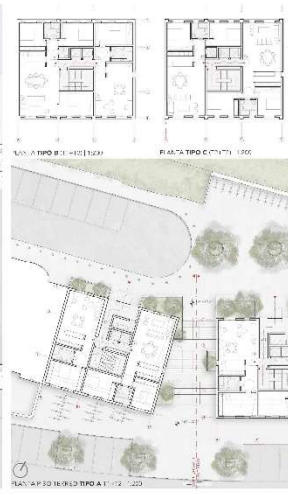
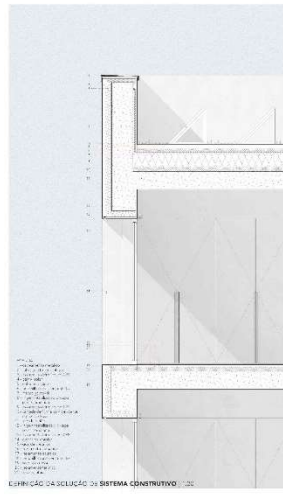
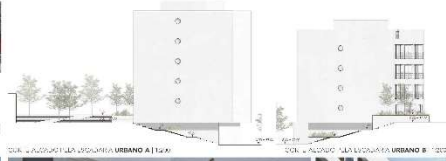
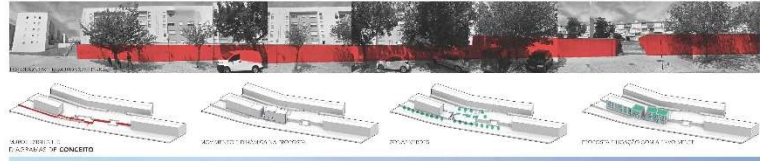
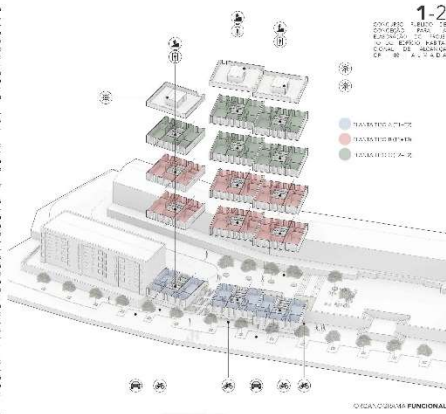
Apparatus Architects, Lda

Coordenador: Filipe Lourenço

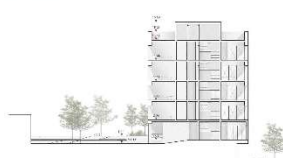
PROJETO DO EDIFÍCIO HABITACIONAL | **ALCANIÇA** | OP_03 | ALMADA



Alcantiça é um local de relevo muito interessante, com um plano inclinado que oferece uma excelente oportunidade para a criação de um espaço urbano único. O projeto procura aproveitar ao máximo as características do terreno, criando um conjunto habitacional que se integra harmonicamente com o contexto urbano existente. A solução proposta é baseada em volumes simples e funcionais, que permitem a criação de um espaço público de qualidade, com áreas de lazer e convívio entre os moradores. O projeto também prevê a criação de um espaço público de qualidade, com áreas de lazer e convívio entre os moradores.



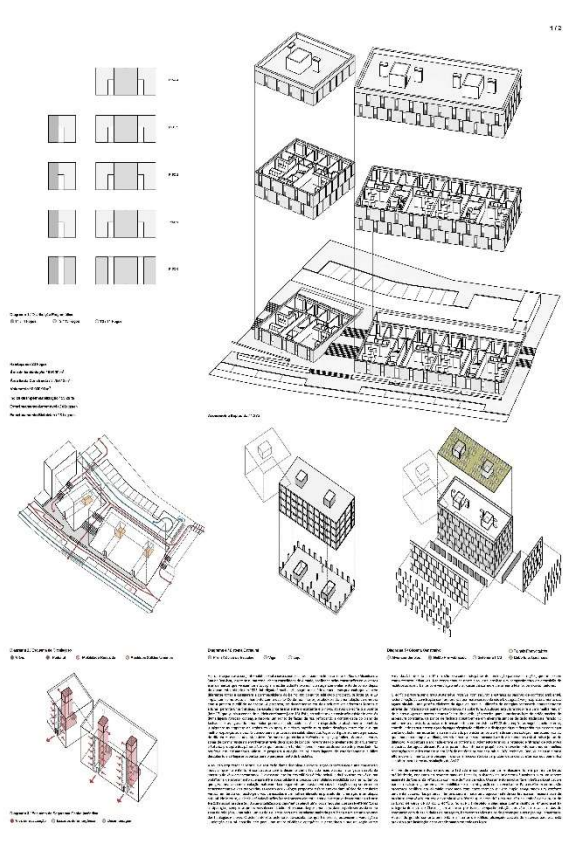
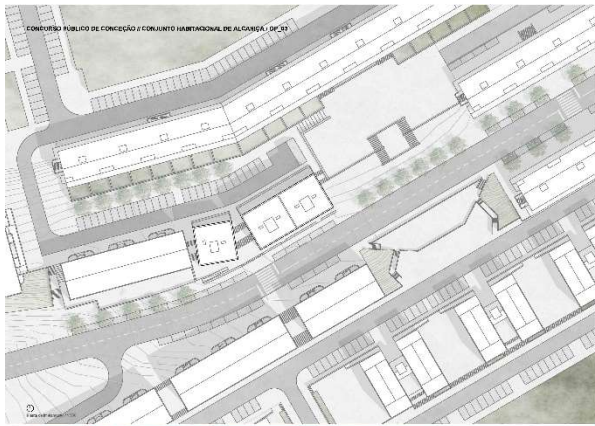
PLANTAS TIPO E VARIAÇÕES
 O projeto prevê a criação de um conjunto habitacional com unidades de diferentes tipos e variações. As plantas tipo e variações são apresentadas a seguir, com as respectivas dimensões e características. O projeto também prevê a criação de um espaço público de qualidade, com áreas de lazer e convívio entre os moradores.



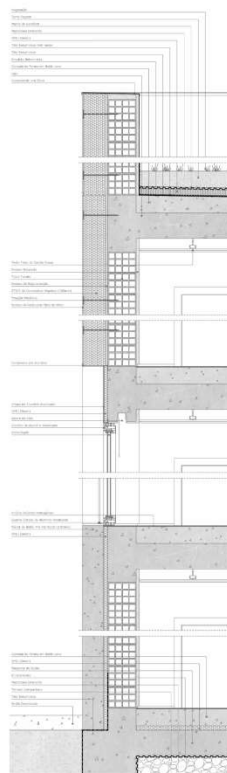
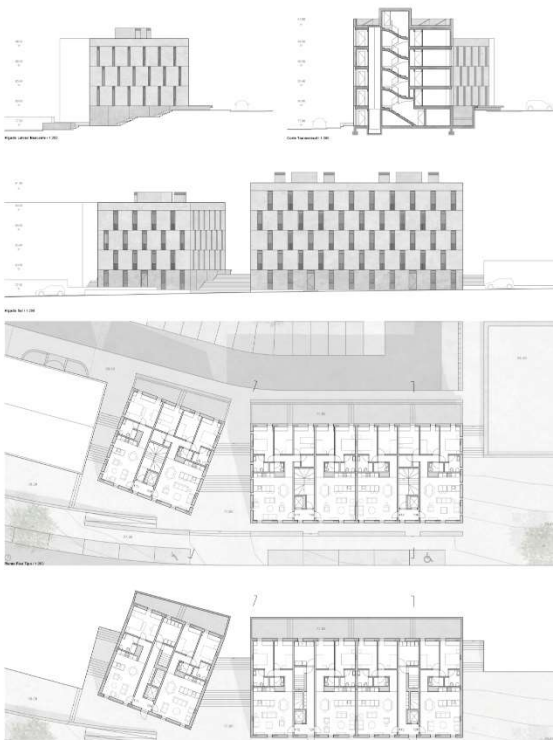
3.º classificado – Trabalho n.º 22

Imagine Studio, Lda

Coordenador: Pedro Martins Patrício



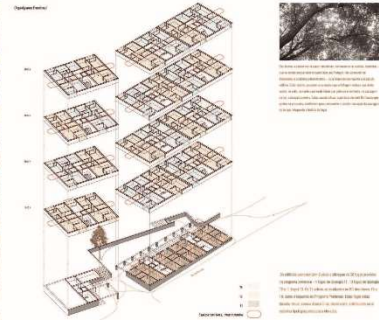
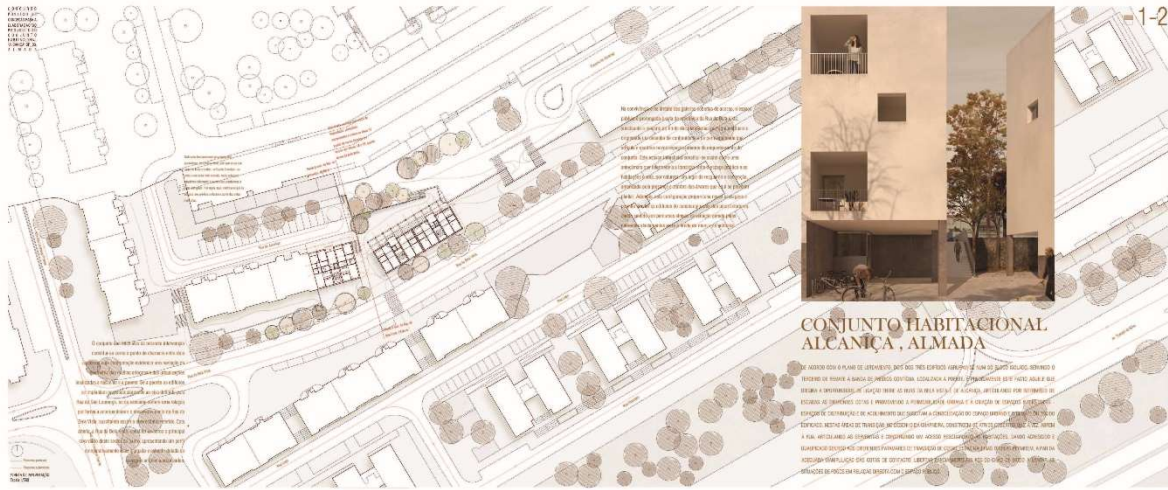
CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO E CONJUNTO HABITACIONAL DE ALCANIÇA / OP_03



4.º classificado – Trabalho n.º 4

Bugio II Arquitectura, Unipessoal, Lda + Pedro Matos Gameiro, Arquitecto, Lda

Coordenador: João Favila Vieira de Sousa Menezes



5.º classificado – Trabalho n.º 5

Tiago Sá Arch Studio, Lda

Coordenador: Tiago Sá

Concurso Público de Conceção para a elaboração de projeto do Conjunto Habitacional de Alcaíça - OP_03

1-2



Concurso Público de Conceção para a elaboração de projeto do Conjunto Habitacional de Alcaíça - OP_03

2-2

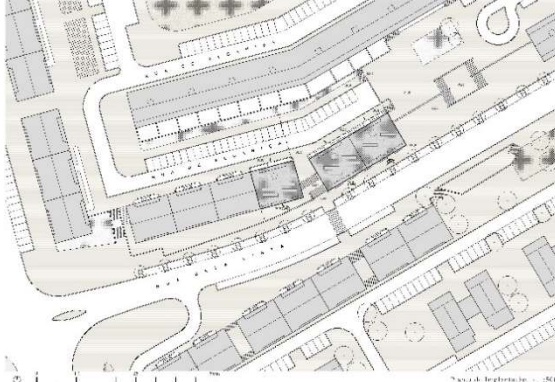


6.º classificado – Trabalho n.º 8

Héctor Salcedo García + Javier Monge Fernández

Coordenador: Héctor Salcedo García

CONFERÊNCIA TÉCNICA DE CONDIÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CONJUNTO HABITACIONAL "ALCANIÇA" OP_03, EM ALMADA



IDENTIDADE ARQUITETÓNICA E INTERACÇÃO COM O AMBIENTE

A proposta arquitectónica surge alicerçada numa abordagem que procura estabelecer uma identidade própria, mas que se integra harmonicamente com o contexto urbano e natural envolvente.

Os volumes da arquitectura são definidos por linhas puras e horizontais, criando uma linguagem visual clara e contemporânea. A utilização de materiais como o betão e o vidro reforça esta identidade, permitindo uma integração perfeita com o ambiente urbano.

Os espaços comuns são concebidos para promover a interação social e o bem-estar dos residentes. A presença de áreas verdes e zonas de lazer contribui para a criação de um ambiente de vida saudável e agradável.

A sustentabilidade é um dos pilares da proposta, com a utilização de materiais locais e técnicas construtivas que reduzem o impacto ambiental. A integração de sistemas de energia renovável e a otimização do consumo de recursos são aspectos fundamentais do projeto.

Os espaços privados são concebidos para oferecer um alto nível de conforto e qualidade de vida. A utilização de materiais nobres e a integração de elementos naturais contribuem para a criação de ambientes acolhedores e modernos.

1-2



SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA

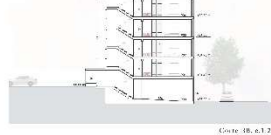
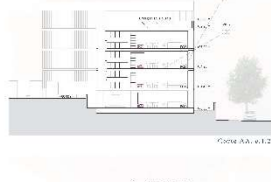
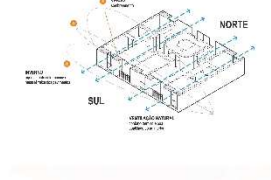
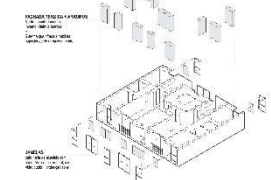
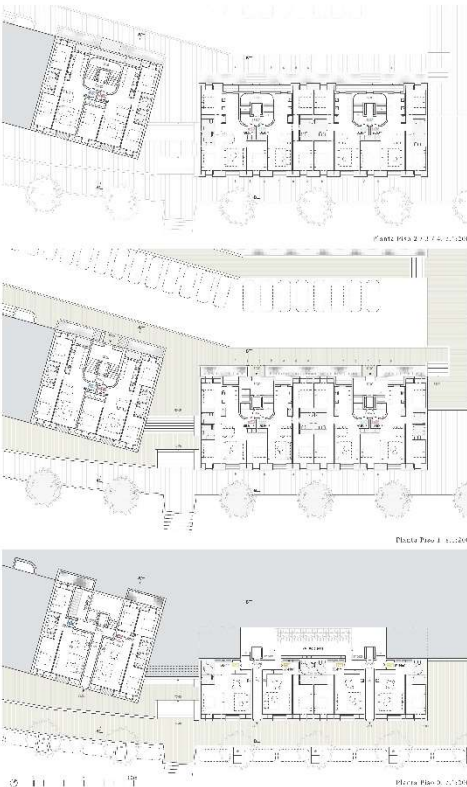
A proposta prevê a utilização de materiais locais e técnicas construtivas que reduzem o impacto ambiental. A integração de sistemas de energia renovável e a otimização do consumo de recursos são aspectos fundamentais do projeto.

Os espaços comuns são concebidos para promover a interação social e o bem-estar dos residentes. A presença de áreas verdes e zonas de lazer contribui para a criação de um ambiente de vida saudável e agradável.

A sustentabilidade é um dos pilares da proposta, com a utilização de materiais locais e técnicas construtivas que reduzem o impacto ambiental. A integração de sistemas de energia renovável e a otimização do consumo de recursos são aspectos fundamentais do projeto.



CONFERÊNCIA TÉCNICA DE CONDIÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CONJUNTO HABITACIONAL "ALCANIÇA" OP_03, EM ALMADA



2-2



7.º classificado – Trabalho n.º 10

**Miguel Martínez Castillejo + Pau Batalla Soriano + Hugo Barros Costa +
Isabel Navarro Camallonga + António Pedro Valente**

Coordenador: **António Pedro Valente**



8.º classificado – Trabalho n.º 26

Atelier Capitão, Lda

Coordenador: Abílio João Ferreira da Silva

CONCURSO PÚBLICO DE CONCEPÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CONJUNTO HABITACIONAL "ALCANIÇA" OP_03



CONCURSO PÚBLICO DE CONCEPÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CONJUNTO HABITACIONAL "ALCANIÇA" OP_03



9.º classificado – Trabalho n.º 18

Sara Maduro, Unipessoal, Lda + Raffaele Sarubbo + Sossio De Vita

Coordenador: Sara Maduro



10.º classificado – Trabalho n.º 9

Miguel Carrapa, Arquitecto, Lda

Coordenador: Jorge Miguel Carrapa Ribeiro de Carvalho



13.º classificado – Trabalho n.º 20

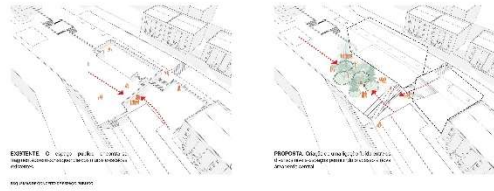
Tiago Palmela, Lda

Coordenador: Tiago Palmela

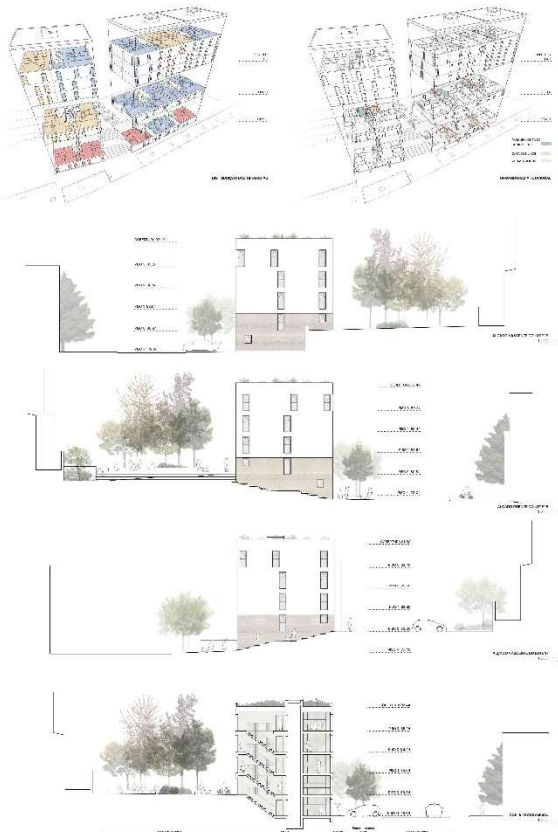
CONCURSO PÚBLICO DE CONCEPÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETO DO CONJUNTO HABITACIONAL DE ALCANIÇA-OP_03



O programa de intervenção prevê a construção de um conjunto habitacional com 100 unidades habitacionais, distribuídas em 10 edifícios de 10 andares cada. O projeto prevê a construção de um conjunto habitacional com 100 unidades habitacionais, distribuídas em 10 edifícios de 10 andares cada. O projeto prevê a construção de um conjunto habitacional com 100 unidades habitacionais, distribuídas em 10 edifícios de 10 andares cada.



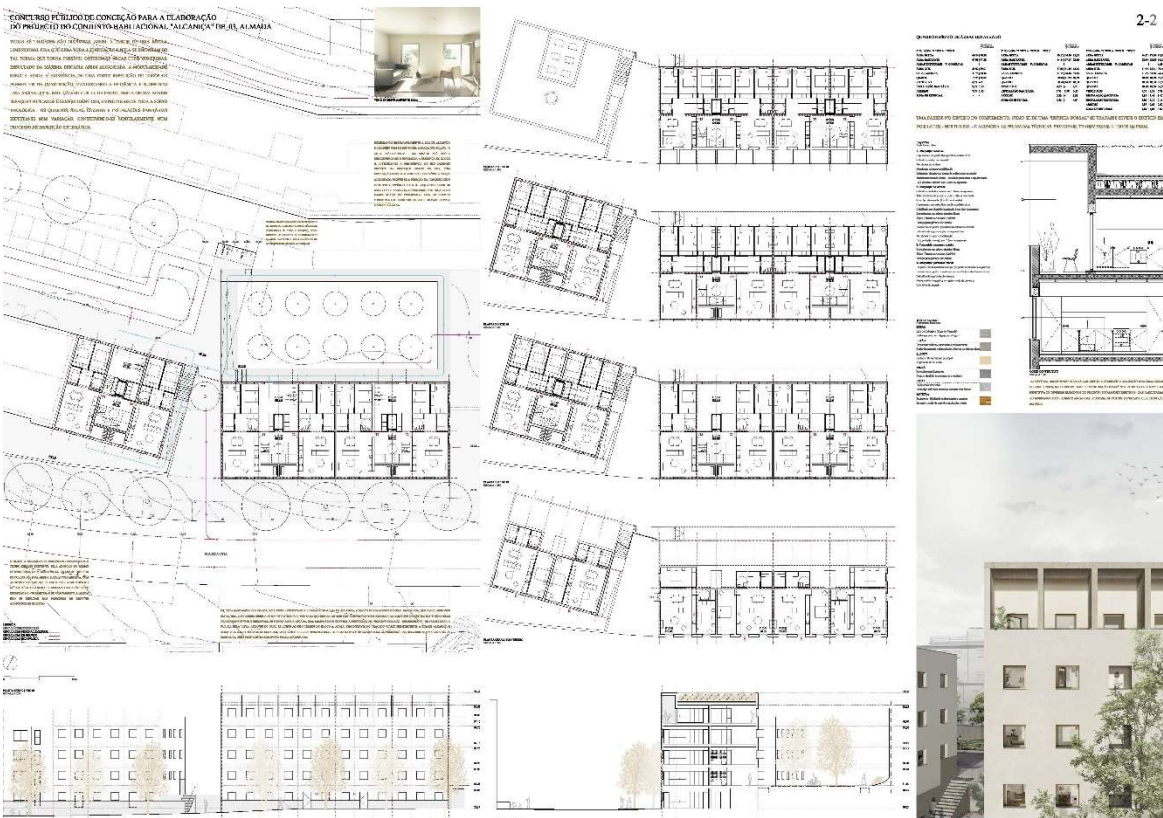
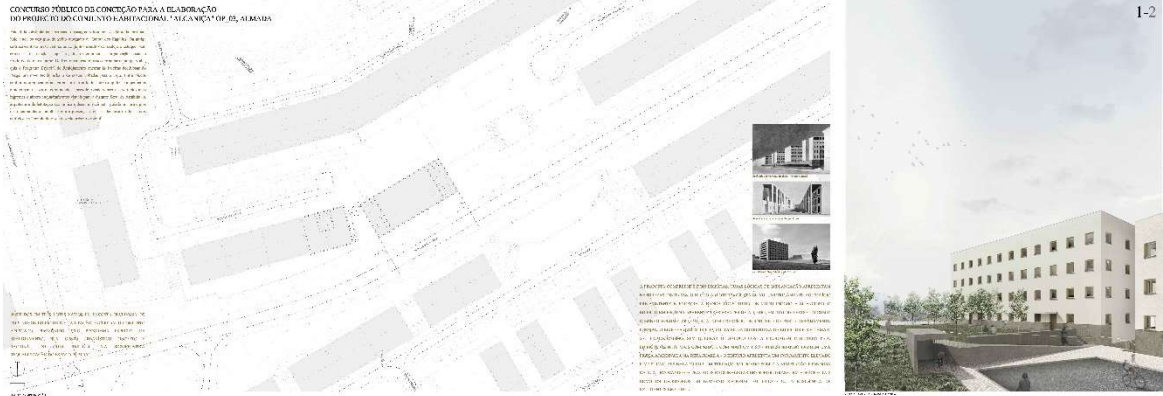
CONCURSO PÚBLICO DE CONCEPÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETO DO CONJUNTO HABITACIONAL DE ALCANIÇA-OP_03



14.º classificado – Trabalho n.º 3

José Maria Cumbre & Nuno Sousa Caetano – Arquitectos, Lda

Coordenador: José Maria Magalhães Paiva Cumbre



15.º classificado – Trabalho n.º 15

dxf – atelier de arquitectura e design, Lda

Coordenador: José Miguel Marques Figueiredo

Concurso Público de Concepção para a elaboração de projeto do Conjunto Habitacional de Alcaniça - OP_03



Concurso Público de Concepção para a elaboração de projeto do Conjunto Habitacional de Alcaniça - OP_03



16.º classificado – Trabalho n.º 16

Tecninger – Engenharia e Gestão de Energia, Lda

Coordenador: Rui Manuel Vitória Calmeiro

CONCURSO PÚBLICO DE CONCEPÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CONJUNTO HABITACIONAL "ALCANIÇA" OP_03, ALMADA

1-2



CONCURSO PÚBLICO DE CONCEPÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DO CONJUNTO HABITACIONAL "ALCANIÇA" OP_03, ALMADA

2-2



17.º classificado – Trabalho n.º 6

TPF – Consultores de Engenharia e Arquitetura, SA

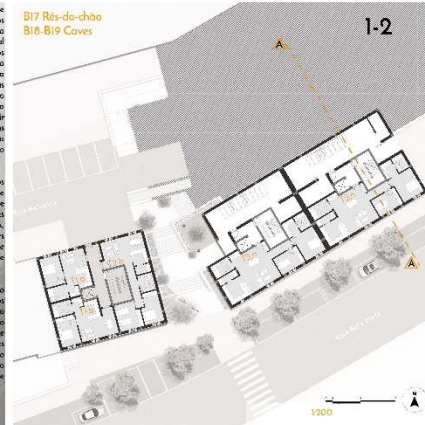
Coordenador: David Manuel Ameixa Ferreira



A nossa proposta respeita ao Estudo Prévio de Arquitetura de um complexo habitacional de custos controlados em Almada o qual integra a primeira fase do Empreendimento Conjunto Habitacional Almada Poetas (PHAP) a ser desenvolvido nos terrenos pertença do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU, I.P.). Com a presente proposta pretende-se responder às necessidades de amendamento existentes no Concelho. O investimento do número de casas para alugar a preços acessíveis deverá pois contribuir para o aumento do acesso a habitação digna, pelas famílias portuguesas, visando colmatar as debilidades existentes no mercado de habitação tradicional.

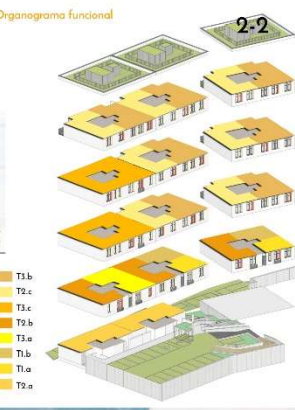
Tendo analisado a oportunidade de reabilitar os edifícios existentes, que se mostram inadaptados, e com o objetivo de responder à escassez de habitação com rendas acessíveis, projetamos três novas blocos de apartamentos acessíveis, compreendidos por 210 fogos distribuídos por três tipologias diferentes (T1, T2 e T3) conforme solicitado no programa preliminar da presente concurso.

O projeto cinge-se aos princípios de planeamento das zonas de urbanização anteriores. Os edifícios propostos adaptam-se preenchendo o espaço urbano vazio, favorecendo a unidade do tecido urbano, procurando trazer coesão entre elementos novos e antigos, edifícios de diferentes fases numa área com população de baixo rendimento. A proposta contribui para a conclusão do loteamento de 1995, anteriormente referido, localiza-se nos lotes 17, 18 e 19.



Vista desde o jardim frontal

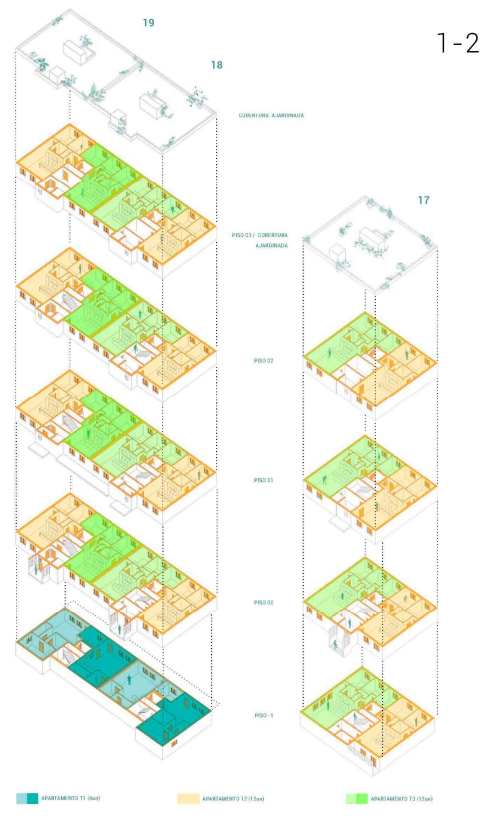
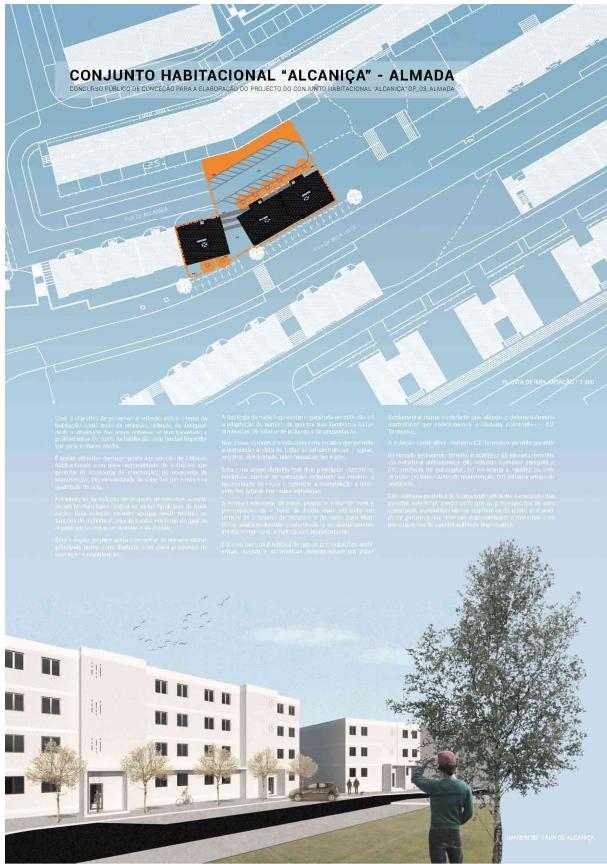
Procuramos garantir que as fachadas exteriores não imitem simplesmente os padrões existentes, mas que transmitam uma imagem artística ressonante da ortogonalidade e integração com o espaço envolvente. Todos os espaços de área habitável foram distribuídos para garantir a cada caso o máximo aproveitamento possível. As fachadas exteriores e janelas de bronze servem de tela para o jogo de abertura de janelas que os portões e brises dão vida através das cores, criando um ritmo de cores, materiais, formas e volumes, em perfeita harmonia com o céu azul profundo de Almada, procurando atribuir à área uma imagem cívica mas sem ostentação.



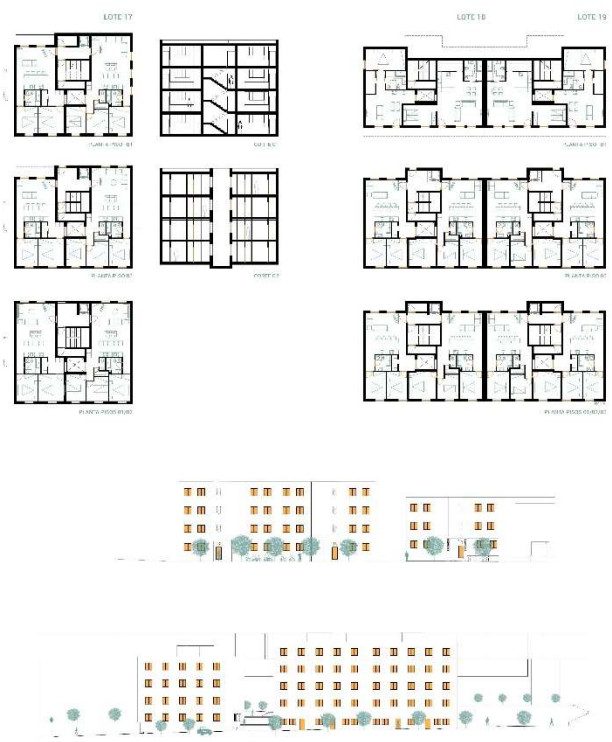
20.º classificado – Trabalho n.º 12

Joana da Cunha Pimentel Pereira Barbosa

Coordenador: Joana Barbosa



1-2



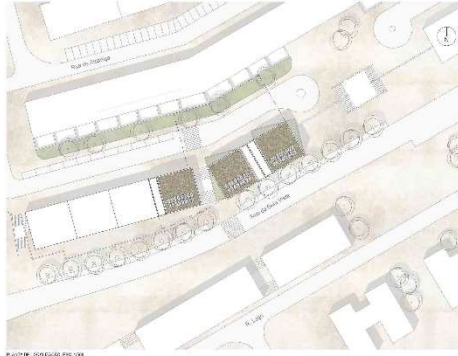
2-2

21.º classificado – Trabalho n.º 25

Atelier 37N – Arquitetos, Bruno Neves Santos, Filipa Carvalho + Ricardo Rodrigues

Coordenador: Bruno Neves Santos

CONCURSO PÚBLICO DE CONCEPÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETO DO CONJUNTO HABITACIONAL DE ALCANIÇA - OP_03

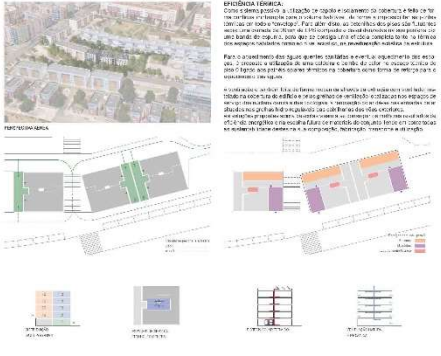


CHARACTERIZAÇÃO GERAL DO CONDOMÍNIO, ACESSO E TOPOGRAFIA
 O terreno encontra-se numa zona urbana consolidada, com uma topografia ligeiramente inclinada para o sul. O acesso ao terreno é feito através de uma via pública que se encontra numa zona de trânsito moderado. O terreno é limitado por um muro de cerca de 2 metros de altura, com uma porta de acesso para os veículos. A topografia do terreno é bastante regular, com uma inclinação de cerca de 5% para o sul. O terreno encontra-se numa zona urbana consolidada, com uma topografia ligeiramente inclinada para o sul. O acesso ao terreno é feito através de uma via pública que se encontra numa zona de trânsito moderado. O terreno é limitado por um muro de cerca de 2 metros de altura, com uma porta de acesso para os veículos. A topografia do terreno é bastante regular, com uma inclinação de cerca de 5% para o sul.

INTERACÇÃO NA BREVETUDE
 O projeto procura estabelecer uma relação de proximidade com o espaço público, através da criação de uma praça de acesso ao complexo habitacional. Esta praça é desenhada de forma a promover a interação entre os moradores e a comunidade local. O projeto procura estabelecer uma relação de proximidade com o espaço público, através da criação de uma praça de acesso ao complexo habitacional. Esta praça é desenhada de forma a promover a interação entre os moradores e a comunidade local.

ADAPTABILIDADE AO PROGRAMA FUNCIONAL
 O projeto foi desenvolvido de forma a ser adaptável a diferentes programas funcionais, permitindo a utilização do espaço para diferentes tipos de habitação e serviços. O projeto foi desenvolvido de forma a ser adaptável a diferentes programas funcionais, permitindo a utilização do espaço para diferentes tipos de habitação e serviços.

ESPECIFICAÇÃO
 O projeto foi desenvolvido de forma a ser adaptável a diferentes programas funcionais, permitindo a utilização do espaço para diferentes tipos de habitação e serviços. O projeto foi desenvolvido de forma a ser adaptável a diferentes programas funcionais, permitindo a utilização do espaço para diferentes tipos de habitação e serviços.



CONCURSO PÚBLICO DE CONCEPÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETO DO CONJUNTO HABITACIONAL DE ALCANIÇA - OP_03

2-2



OP_03	2020-03
OP_03	2020-03
OP_03	2020-03
OP_03	2020-03

23.º classificado – Trabalho n.º 2

Carlos Almeida Marques, Arquitectura e Urbanismo, Lda

Coordenador: Carlos Almeida Marques



6. ATRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS

Face à proposta de seleção dos trabalhos de conceção decorrente da apreciação e ordenação dos trabalhos, o Júri deliberou, por unanimidade, propor a atribuição dos seguintes prémios de consagração:

- 1.º Prémio, no valor de 8 000,00 euros (oito mil euros), ao trabalho n.º **14**;
- 2.º Prémio, no valor de 4 000,00 euros (quatro mil euros), ao trabalho n.º **17**;
- 3.º Prémio, no valor de 2 500,00 euros (dois mil e quinhentos euros), ao trabalho n.º **22**;

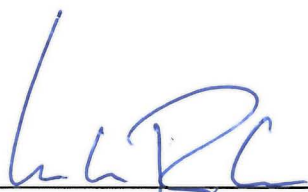
O Júri deliberou, por unanimidade, não atribuir qualquer menção honrosa.

7. DECISÃO DE SELEÇÃO E NOTIFICAÇÃO AOS CONCORRENTES

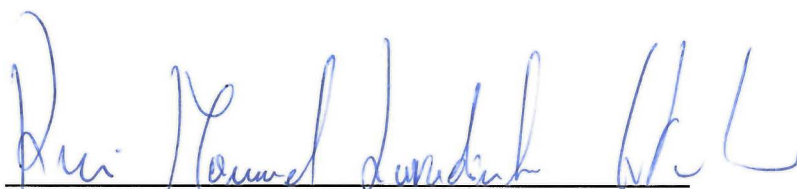
Conforme o disposto no n.º 1 do artigo 219.º-I (Decisão de seleção e prémios) do Código dos Contratos Públicos, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 170/2019, de 4 de Dezembro, na redação atual, o Júri, na sequência da elaboração do “Relatório Final” e da identificação e admissão de concorrentes que determinaram a proposta de seleção constante do número 4, remeteu para a entidade promotora o Relatório Final do Júri, acompanhado do presente Anexo (Abertura dos Invólucros “concorrente”) e das atas de reunião do Júri, a fim de que aquela entidade proceda à homologação do resultado do concurso e subseqüentemente notifique os concorrentes da sua decisão de seleção, disponibilizando os mencionados documentos nos sítios da internet indicados nos “Termos de Referência” do concurso.

Lisboa, 27 de maio de 2020

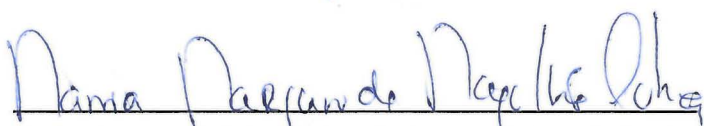
O Júri,



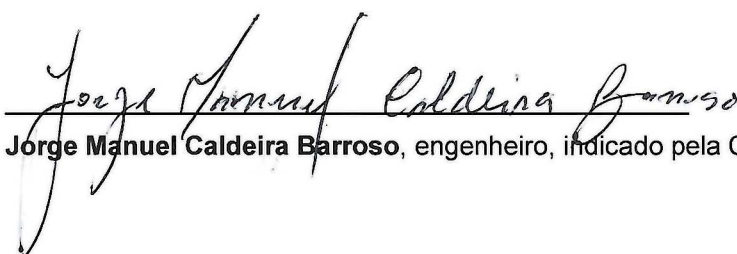
Luís Maria Vieira Pereira Roxo Gonçalves, arquiteto, vogal do Conselho Diretivo do IHRU, I.P.



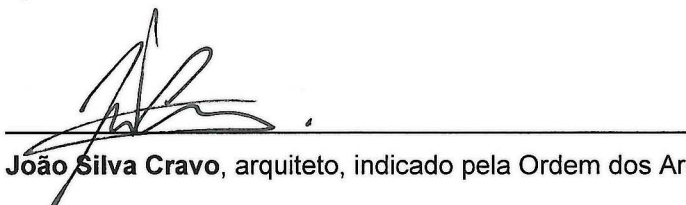
Rui Manuel Lavadinho Estribio, engenheiro, coordenador do Gabinete de Programas de Apoio à Habitação (GPAH) do IHRU, I.P.



Maria Margarida Magalhães Colaço, arquiteta, indicada pelo IHRU, I.P.



Jorge Manuel Caldeira Barroso, engenheiro, indicado pela Câmara Municipal de Almada



João Silva Cravo, arquiteto, indicado pela Ordem dos Arquitetos – Secção Regional Sul.